

ATIVIDADE LARVICIDA DOS EXTRATOS DE *ZANTHOXYLUMCARIBAEUMLAM* (RUTACEAE) FRENTE AS LARVAS DO *Aedes Aegypti*

Ediele da Silva Barreto*
Tiala Barbosa Ferreira Cruz*
Carine Raísa Barbosa de Andrade*
Hugo Neves Brandão**
Clayton Queiroz Alves***

A família Rutaceae é constituída por cerca de 1900 espécies distribuída predominantemente nas regiões tropicais e subtropicais. No Brasil existem por volta de 200 espécies já catalogadas, algumas com importância medicinal, ecológica e econômica. A família Rutaceae é composta de aproximadamente 160 gêneros de morfologia polínica característica, sendo apresentados por *Zanthoxylum*, *Policarpus*, *Esenbeckia*, *CitruseHelietta*. Espécies desta família têm sido caracterizadas pela variedade de substâncias ativas, entre eles, podem-se destacar os alcaloides, terpenos, lignanas, flavonoides, limonoides entre outros. A espécie *ZanthoxylumcaribaeumLam* é de ocorrência em todo o Brasil, sendo identificadas em florestas úmidas a mesófilas e semi-áridas, podendo ser encontrada em vegetação menos densa, em campos abertos e/ou no interior de matas. É popularmente conhecida como espinho-cheiroso, espinheiro-preto e espinho-debarrão, e vem sendo muito utilizada pela população local com propriedades anti-inflamatórias, porém não foi encontrado nenhum relato na literatura que comprovem tais propriedades. Este trabalho tem por objetivo geral: Verificar atividade larvicida dos extratos das folhas de *ZanthoxylumcaribaeumLam* frente as larvas do *Aedes aegypti*. Metodologia: O extrato bruto de *ZanthoxylumcaribaeumLam*, será obtido através da técnica de maceração utilizando como solvente extrator o metanol. O extrato brutometanólico será submetido a partição líquido-líquido utilizando solventes de polaridades crescentes, como hexano, clorofórmio e acetato de etila, visando uma semipurificação das substâncias através de suas polaridades. Para verificar o potencial larvicida dos extratos de *Z caribaeum* serão utilizadas as larvas no 3º e 4º estágio, recolhidas de criadouros artificiais. Estas serão submetidas aos extratos nas concentrações de 62,5, 125, 250, 500 e 1000 µl/ml e monitoradas durante 24h, nos intervalos de 1, 2, 4, 8, 12, 16, 20 e 24 horas. As larvas serão consideradas mortas quando visualmente não se mantiveram mais na superfície dos extratos e quando apresentarem ausência de movimentos, mesmo quando estimuladas mecanicamente com uma pipeta de Pasteur. Os experimentos serão realizados em triplicatas. Os resultados obtidos serão submetidos a tratamento estatístico através do programa Microsoft Excel 2007, o qual fornecerá o valor da dose letal média (DL₅₀ - dose letal para 50% da população) do extrato. Os dados relativos à mortalidade larval em relação ao seu tempo de exposição às diferentes concentrações dos extratos serão submetidos ao teste de Tukey a 5% de probabilidade para a comparação das médias. Espera-se que esse método alternativo de controle de larvas do *Aedes aegypti* diminua o índice de arboviroses como zica e dengue, assim reduzindo também doenças associadas como microcefalia, sendo isso possível pela variedade de compostos e metabolitos secundários presente no extrato, que exercem uma maior ação tóxica sobre as larvas.

Palavras-chave: Espinho-cheiroso. Arboviroses. *Aedes aegypti*.

* Graduada em Farmácia na Faculdade Maria Milza. E-mail: edielebarreto@hotmail.com

** Mestre em Recursos Genéticos Vegetais (UEFS), Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

*** Doutor em Química (UFBA), Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.